

Conclusão

Este livro é um desafio ao grande tema da atividade do design para a formação de uma sociedade sustentável e da formatação de sua política. Um dos resultados desse trabalho foi a realização de um novo enquadramento teórico para análise e nova abordagem da pesquisa na área de design. Acho que esta abordagem pode não só contribuir para a área de design, mas também para o desenvolvimento de pesquisas na área da economia social de forma ampla. Outro resultado foi a apresentação de parâmetros para práticas, em várias direções, tendo como alvo desde designers até administradores. E ainda a indicação de como a atividade do design e suas políticas devem ser elaborados concomitantemente às políticas urbanas e regionais.

Por último, gostaria de concluir os conhecimentos resultantes das análises gerais. Em primeiro, os pontos em comum que os três casos apontam: 1. a função (contribuição) da atividade do design na elevação, em diversas formas, da sustentabilidade; 2. o potencial da atividade do design para mudar o sistema econômico, social, cultural e ambiental em um sistema cada vez mais sustentável, ou seja, o potencial do design para realizar uma mudança social; 3. o potencial do design como atividade cultural, que gera valores culturais como capital cultural. Em segundo, para a formação de uma sociedade sustentável é importante que o design incorpore a estrutura cíclica de fortalecimento mútuo, que inclui fatores como diversidade, regionalidade, atividades de sociedade civil, redes horizontais e inclusão social, enfatizados em muitas das teorias socioeconômicas alternativas. Em terceiro, para promover o design que promove a formação da sociedade sustentável, é necessário a individualização e a democratização da política de design, e para isso, ao mesmo tempo em que se empenha como política regional e cultural, é importante que haja

uma proposta de integração e cooperação com as políticas de outras áreas.

Para analisar o funcionamento da atividade do design, sempre existiu a dificuldade em avaliar os valores culturais que não podem ser expressos em números. Comparando com o lado econômico da atividade de design, faltam dados objetivos dos lados cultural, social e ambiental, sendo difícil uma análise objetiva. E por isso penso, como uma das tarefas para as próximas pesquisas, em desenvolver uma forma de análise e abordagem que supere estas questões. O conteúdo abordado neste livro não foi possível de ser analisado usando dados estatísticos, porém tentei garantir a objetividade através da obtenção de informações multifacetadas e de uma grande quantidade de informações. No futuro, será necessário inovar para encontrar outros métodos analíticos. Toda a pesquisa de caso foi trabalhada só a nível nacional, portanto, (no futuro) para analisar o desempenho da política e a atividade do design que enfatiza a regionalidade será necessária uma abordagem em nível regional, incluindo os meios urbano e rural. A segunda tarefa é avançar com a pesquisa do nível regional incluindo as pesquisas regionais além da América Latina e as análises comparativas da região de alcance. E a terceira tarefa é realizar a análise do papel do design e as políticas de promoção do ponto de vista das indústrias criativas que atualmente vêm sendo destacadas. Neste caso, é necessária a análise também dos problemas de desigualdade do design devido à distribuição desigual de designers, e políticas de promoção nas regiões rurais.